

PROMOVENDO A ACESSIBILIDADE NO TREASUREHUNT: JOGO DE SEGURANÇA COMPUTACIONAL

Fernanda Ribeiro Martins¹
Ricardo de la Rocha Ladeira²

A significativa presença de pessoas com diversidades funcionais, abrangendo tanto limitações físicas quanto cognitivas, confere uma maior relevância à necessidade de inclusão e acessibilidade em todos os aspectos da sociedade. Entretanto, apesar da existência de normas que proporcionam maiores condições de autonomia para execução de tarefas a todos, ainda é notória a falta de acessibilidade, inclusive na web. Até mesmo em sistemas educacionais é comum a não conformidade com normas da WCAG (Web Content Accessibility Guidelines). Essa pesquisa tem como objetivo otimizar a acessibilidade das interfaces do TreasureHunt (TH), um gerador automático de competições de Segurança Computacional. Isso inclui tanto a interface de linha de comando, utilizada pelo administrador da competição, quanto a interface web com a qual os jogadores interagem, mantendo-a em conformidade com as diretrizes da WCAG 2.2 (2023). No aprimoramento do script de criação de desafios foi implementada a função de alto contraste no terminal. O método de validação manual foi adotado para permitir uma avaliação minuciosa da aderência do TreasureHunt a essas diretrizes. Paralelamente, procedimentos de validação automática foram adotados com o objetivo de examinar a conformidade do HTML e do CSS. A interface web do TH demonstrou conformidade com 73 das 75 diretrizes pertinentes ao contexto do site, sendo 87 no total da nova versão 2.2. Além disso, submetendo-se a validação por meio de três validadores automáticos da W3C (World Wide Web Consortium) o software obteve êxito em ambas as verificações. Outro destaque significativo reside na avaliação do Google Lighthouse, onde o TH conquistou uma classificação de 100% em três diferentes aspectos, incluindo a acessibilidade. É importante enfatizar que essas melhorias substanciais foram implementadas com o objetivo primordial de aprimorar a acessibilidade do TH. Dessa forma, a interface foi adaptada para garantir que pessoas com deficiências tenham a capacidade de utilizar a plataforma de maneira mais eficaz e igualitária.

Palavras-chave: Segurança computacional. Acessibilidade. TreasureHunt

¹ Aluna do Curso de Ciência da Computação do IFC Campus Blumenau; fernandamartins.rm@gmail.com

² Professor do IFC Campus Blumenau; e-mail: ricardo.ladeira@ifc.edu.br